



APRESENTAÇÃO DA INCUBADORA DE MÍDIAS 2025

PÁGINA 2

USO DE CELULARES NA ESCOLA: BENEFÍCIO OU DISTRAÇÃO?

PÁGINA 3

OSCAR 2025: O MAIOR PRÊMIO DO CINEMA

PÁGINA 5

UM NOVO PODCAST DO RAINHA

PÁGINA 6

ESTUDO EFICIENTE: HÁBITOS QUE POTENCIALIZAM O APRENDIZADO E A MEMORIZAÇÃO

PÁGINA 7

ENEM 2024: RESULTADO DOS TREINEIROS É DIVULGADO PELO INEP

PÁGINA 9

HÁBITOS DE LEITURA DOS ESTUDANTES

PÁGINA 10

NOTÍCIA MARAVILHOSA: NOSSA ESCOLA RECEBERÁ UM NOVO PEQUENITO!

PÁGINA 12



NOVOS MEMBROS NA INCUBADORA DE MÍDIAS

Desde a nova mudança do Novo Ensino Médio, não é novidade para ninguém que inovamos a cada ano as eletivas do 2º ano. E, dessa vez, não é diferente, abrindo portas com novos alunos. E novos alunos significam novas ideias e novidades!

Aprendizado é a palavra-chave que traremos para nossos leitores a partir deste ano. Por isso, dedicamos esta edição a um novo começo, caminhando junto com vocês e aprendendo sobre a atualidade sob um ponto de vista diferente, além de falar sobre o nosso Colégio Rainha do Brasil, que está chegando ao centenário.

Vocês devem estar se perguntando: como funciona essa chamada Incubadora de Mídias? Os alunos das turmas de 2º ano são divididos em dois grupos: um trabalha no jornal; o outro, no podcast. E, depois, haverá uma troca desses grupos.

Espero que gostem e que a Incubadora de Mídias dê um toque especial às nossas edições, que serão publicadas no início de cada mês. Estejam preparados, estudantes!

Sugira uma próxima pauta neste formulário:



Arquivo Pessoal

USO DE CELULARES NA ESCOLA: BENEFÍCIO OU DISTRAÇÃO?

O uso dos celulares nas escolas gera debates entre educadores, pais e alunos.

Enquanto uns defendem a tecnologia como uma ferramenta educacional, outros alertam para os riscos de distração e prejuízo no aprendizado.

A lei contra o uso dos celulares nas escolas (Lei nº 15.100/2025) foi aplicada em Janeiro de 2025, pois já era uma lei que vinha sendo pensada a um tempo.

A tecnologia como aliada da educação

Com o avanço das metodologias de ensino, muitos professores têm encontrado nos celulares um recurso útil para complementar as aulas. Aplicativos educacionais, acesso a enciclopédias digitais e a possibilidade de realizar pesquisas instantâneas são algumas das vantagens apontadas. Além disso, o uso de plataformas de ensino online permite maior interatividade e engajamento dos estudantes.

O outro lado da moeda: distração e queda no rendimento

Apesar dos benefícios, muitos especialistas alertam para o impacto negativo dos celulares na concentração dos alunos. Redes sociais, jogos e notificações constantes podem tirar a atenção dos estudantes, dificultando a assimilação do conteúdo ensinado.

Um estudo realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apontou que escolas que restringiram o uso de celulares durante as aulas observaram um aumento médio de 15% no desempenho acadêmico dos alunos.

Medidas adotadas nas escolas brasileiras

Diante desse cenário, muitas escolas estão adotando diferentes estratégias para equilibrar o uso da tecnologia em sala de aula. Algumas optam por permitir o uso dos celulares apenas em momentos específicos das aulas, enquanto outras implementam armários individuais para que os alunos guardem os aparelhos durante o período escolar.

Em 2023, o estado de São Paulo regulamentou o uso dos celulares nas escolas públicas, permitindo seu uso apenas para fins pedagógicos e sob a supervisão do professor. Outras unidades federativas estudam seguir o mesmo caminho.

O futuro do ensino e a tecnologia

O desafio de conciliar tecnologia e educação continua sendo um tema central no debate acadêmico. Enquanto alguns defendem políticas mais rígidas para evitar distrações, outros acreditam que a solução está na educação digital, ensinando os alunos a usarem os celulares de forma responsável e produtiva.

Independentemente da abordagem adotada, o consenso é que a tecnologia faz parte da realidade atual e precisa ser incorporada ao ambiente escolar de maneira equilibrada, garantindo que o aprendizado continue sendo a prioridade.



Reprodução por Jota.info

OSCAR 2025: O MAIOR PRÊMIO DO CINEMA

No domingo, 2 de março, houve a premiação mais importante do cinema mundial. O evento reuniu várias estrelas, momentos emocionantes e surpresas. A Categoria de “Melhor Filme” foi umas das mais disputadas, com produções incríveis concorrendo entre si. O vencedor do Melhor Filme foi “Anora”, produzido por Sean Baker.

Já na categoria de Melhor Ator houve bastante disputa entre atores incríveis. Concorreram Adrien Brody, por “O Brutalista”; Timothée Chalamet, por “Um Completo Desconhecido”; Colman Domingo, por “Sing Sing”; e, por fim, Sebastian Stan, por “O Aprendiz”. O prestigiado dessa categoria foi Adrien Brody.

O prêmio de Melhor Filme Internacional trouxe grande felicidade para nós, brasileiros, marcando o primeiro Oscar do Brasil com “Ainda Estou Aqui”. Com um drama emocionante, o filme conquistou a estatueta, tornando-se uma vitória histórica para o país.



Dw,jordan Strauss/Invision/AP

O prêmio de Melhor Atriz foi um dos momentos mais aguardados da noite. Entre as indicadas estavam Fernanda Torres, por “Ainda Estou Aqui”, que ainda concorre a outros prêmios como Latino Entertainment Film Awards; outra atriz que estava disputando é a Demi Moore, por “Substância”; e Mikey Madison, por “Anora”. Demi Moore era a favorita para levar o Oscar, mas a vencedora foi Mikey Madison.

UM NOVO PODCAST DO RAINHA

Um grupo de estudantes do 2º ano do Ensino Médio estão fazendo um podcast no Colégio Rainha do Brasil. Ele vai se chamar “Conexões de Classe”. O programa tem como tema as relações sociais na escola.

O grupo já fez o roteiro e entrevistou estudantes do 6º, 7º, 8º do Ensino Fundamental. Eles planejam lançar o podcast entre os dias 16 e 23 de maio.

Participam desse grupo os alunos Enzo Blanco, Felipe Angeli e Giovana Varisco. Para Enzo, o programa tem o objetivo de saber como são as relações sociais no Rainha do Brasil. O podcast tem potencial e merece ser acompanhado.



Arquivo Pessoal

ESTUDO EFICIENTE: HÁBITOS QUE POTENCIALIZAM O APRENDIZADO E A MEMORIZAÇÃO

Especialistas destacam técnicas que melhoram a absorção do conhecimento e ajudam no desempenho acadêmico

Em um mundo cada vez mais dinâmico e competitivo, a busca por métodos eficazes de estudo tem se tornado essencial para estudantes de todas as idades. Segundo especialistas em neurociência e educação, a qualidade do estudo é mais importante do que a quantidade de horas dedicadas. Técnicas como a revisão espaçada, o estudo ativo e a gestão do tempo são apontadas como fundamentais para a retenção do conhecimento.

O impacto dos hábitos de estudo na aprendizagem

De acordo com um estudo publicado na revista *Scientific Reports*, o cérebro humano aprende melhor quando há intervalos entre as sessões de estudo, em vez de longas horas seguidas de leitura e memorização. Esse método, conhecido como revisão espaçada, permite que as informações sejam consolidadas na memória de longo prazo.

Além disso, o chamado "estudo ativo" — que envolve a prática de testes, a explicação do conteúdo para outra pessoa e a criação de mapas mentais — é uma das formas mais eficientes de fixação do aprendizado.

Principais hábitos para melhorar o desempenho nos estudos

Técnica Pomodoro: consiste em dividir o tempo de estudo em blocos de 25 minutos, seguidos por pequenos intervalos de cinco minutos. Isso ajuda a manter a concentração e evitar o esgotamento mental.

Ensinar para aprender: quando um estudante explica o conteúdo para outra pessoa, ele reforça seu próprio aprendizado e identifica lacunas no conhecimento.

Uso de resumos e mapas mentais: escrever e organizar as informações de forma visual facilita a memorização e a compreensão do conteúdo.

Ambiente adequado de estudos: um local silencioso, bem iluminado e livre de distrações melhora a concentração e o rendimento.

Sono e alimentação equilibrada: dormir bem e manter uma dieta nutritiva são fatores essenciais para o funcionamento do cérebro e a retenção do aprendizado.



Reprodução por cnnbrasil.com.br

ENEM 2024: RESULTADO DOS TREINEIROS É DIVULGADO PELO INEP

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou, no dia 14 de março, os resultados do último Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para os chamados treineiros. Os participantes que responderam à prova com fins de preparação e autoavaliação puderam acessar suas pontuações na Página do Participante, utilizando seu cadastro do Gov.br.

Além das pontuações específicas de cada área de conhecimento, é possível encontrar o espelho de redação, junto da vista pedagógica e a avaliação dos critérios de avaliação. Diferente dos candidatos regulares, em que as notas são válidas, os treineiros não conseguem utilizar suas notas para ingressar na universidade, sendo direito somente daqueles que já concluíram o Ensino Médio.

O Enem é considerado a principal porta de entrada para os cursos de nível superior no Brasil, sendo utilizado em programas e processos seletivos como Sisu, Prouni e Fies. Para os que desejam estudar em faculdades estaduais e federais, realizar o vestibular antecipadamente permite a familiarização com o método de correção, o TRI, e a construção de estratégias para quando estiverem aptos a concorrer oficialmente à vaga dos sonhos.



Reprodução por Terra.com.br

HABITOS DE LEITURA DOS ESTUDANTES

A leitura é um dos hábitos mais antigos e importantes, já que estimula o vocabulário, a memória, a imaginação, a interpretação, entre outros aspectos. Contudo, esse hábito tem se perdido aos poucos entre os brasileiros, principalmente entre os jovens estudantes.

A pesquisa do PISA (exame internacional) de 2018, realizada pelo Centro de Pesquisa em Educação, Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), em parceria com a plataforma gamificada *Árvore*, revelou que o texto mais longo lido por 66% dos alunos brasileiros de 15 e 16 anos não ultrapassou 10 páginas.

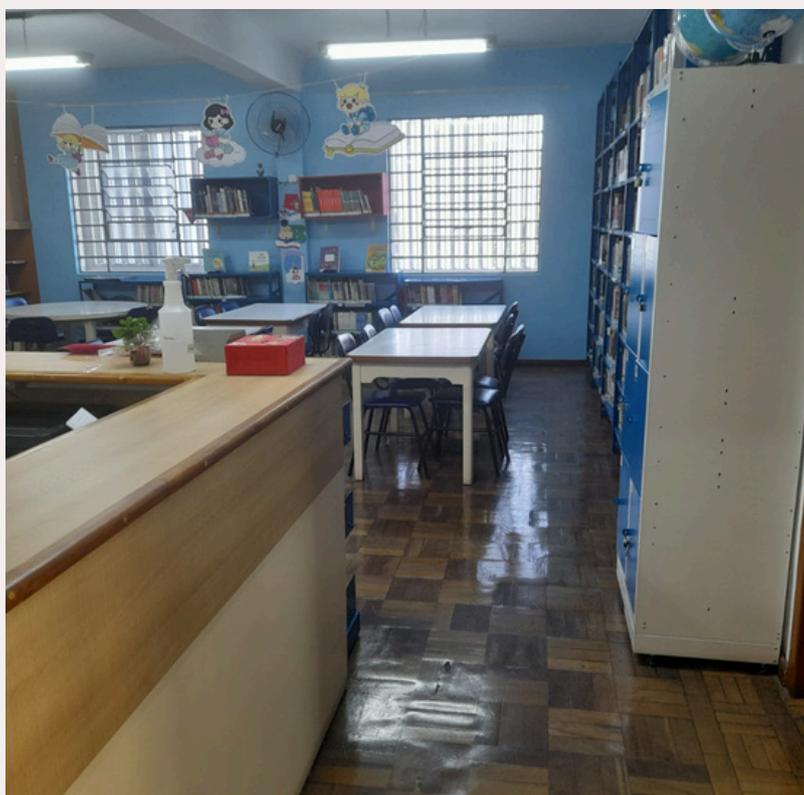
Segundo uma entrevista com Brenda, auxiliar da biblioteca, e Silvana, bibliotecária responsável pela biblioteca Rainha do Brasil, a média anual de livros lidos por cada estudante é de 14 livros. Elas explicam que o maior público da biblioteca são estudantes do 1º ao 5º ano, e os gêneros mais procurados são "infantil, contos de fadas e histórias de dinossauros".

É visível a motivação pela leitura entre os pequenos leitores. No entanto, o maior desafio para a equipe de bibliotecárias é incentivar os jovens adolescentes a se interessarem pela leitura. Conforme as palavras de Silvana, "eles escolhem o livro, se emocionam, mas, quando chegam no sexto ano, começam a se desmotivar."

Além do desinteresse em livros, essa era da Internet acaba afastando ainda mais desse hábito, transformando-a em uma obrigação. Brenda responde: "Infelizmente, eu acho que com tecnologias e celular, eles acabam deixando o livro em último lugar, no lazer deles. Infelizmente, é a tecnologia e o celular que disponíveis que atrapalham que eles lerem um livro e eles não têm interesse, porque na internet é muito mais rápido a recompensa".

De acordo com a profissional biblioteconomia, há jeito de aproximar mais a leitura das pessoas. Conforme as palavras dela, “eu acho que aproximar quem não é muito familiarizado com a leitura teria que ter algum programa, alguma coisa de incentivo à leitura, talvez, teatro, clube de leitura, leitura compartilhada. Digamos, lerem o mesmo livro e depois compartilhar sobre o que leram”.

Nessa situação que estamos vivenciando é muito importante pensar no futuro da literatura dos brasileiros daqui a 10 anos. A especialista afirma: “Eu acredito que, mesmo que passe o tempo, os alunos menores, as crianças, digamos, até o quinto ano ainda vão ter interesse na leitura, porque é bem estimulado e eles não têm ainda acesso à tecnologia quanto os maiores. Mas acredito que os maiores, infelizmente, com a tecnologia, têm perdido o interesse e isso vai continuar.”



Arquivo Pessoal

NOTÍCIA MARAVILHOSA: NOSSA ESCOLA RECEBERÁ UM NOVO PEQUENITO!

Uma descoberta especial trouxe emoção e alegria para a comunidade escolar nas primeiras semanas de aula. A professora Juliana Piccoli, que leciona Língua Portuguesa e Espanhola, para estudantes do oitavo ano e do Ensino Médio, anunciou que está esperando um bebê.

Mãe de dois meninos, a *maestra*, como é carinhosamente chamada por seus alunos, revelou que espera mais um garotinho e que sua família espera ansiosamente por sua chegada. O nome, ao que se entende, já está escolhido como Andrés.

“Sobre o nome, meu marido e meus filhos venceram essa batalha; fui voto vencido”, considerou a professora, ressaltando que a escolha tem um duplo significado: para alguns, remete imediatamente ao ídolo colorado D’Alessandro; para outros, é apenas um nome de origem espanhola.

Ao ser questionada sobre como seus alunos estão se sentindo, Juliana afirmou que tanto ela quanto Andrés estão sendo recebidos com muito amor, brincando que esse carinho já é muito maior do que imaginava.



Arquivo Pessoal

Atualmente, com quatro meses de gestação, Juliana continua em sala de aula, compartilhando essa fase especial com seus alunos. Ela planeja permanecer conosco presencialmente até o final de agosto, quando o parto está previsto. Após o nascimento, Juliana pretende aproveitar ao máximo os primeiros momentos com o pequeno Andrés e trazê-lo para que possamos conhecê-lo antes de seu retorno às aulas.

CAÇA-PALAVRAS

As palavras podem estar escondidas horizontalmente, verticalmente ou diagonalmente.

**MÍDIAS • CELULAR • PODCAST • OSCAR • ESTUDOS •
TREINEIROS • LEITURA • GRAVIDEZ**

C	J	P	L	V	Q	I	L	V	K	C
K	U	Q	U	E	X	E	Y	O	G	Z
C	O	R	N	Z	I	W	D	Z	M	E
T	R	X	W	A	G	T	H	I	Í	P
P	O	D	C	A	S	T	U	X	D	Y
I	C	E	L	U	L	A	R	R	I	U
G	O	F	R	T	V	O	S	C	A	R
T	R	E	I	N	E	I	R	O	S	I
N	G	R	A	V	I	D	E	Z	E	W
I	L	E	S	T	U	D	O	S	X	J
W	Y	I	X	L	H	J	C	T	I	T

EXPEDIENTE:

Carolline Esquedim
Giovana Maldonado
Lorenzo Klaus
Luís Eduardo Cardozo
Mariana Spadafora